

O INFORMATIVO

DO VALE

Vale do Taquari.
Quarta-feira,
10 de outubro de 2018

FUNDADO EM 8 DE MAIO DE 1970 POR OSWALDO CARLOS VAN LEEUWEN

Ano 48.
Nº 11.767
R\$ 1,75

» TEMA DO DIA

Reestruturação estadual ameaça banco de sangue

» Uma reorganização da Hemorrede em todo o Rio Grande do Sul pode inviabilizar o atendimento de pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS) pelo Hemovale de Lajeado. A mudança pode criar dificuldades logísticas para os municípios - que teriam que buscar as bolsas no Hemocentro em Porto Alegre - e para os doadores, pois as coletas de

sangue passariam a ser feitas somente na capital. A instituição local contesta dados apresentados pelo Estado e salienta a mobilização regional em prol dos serviços no Vale. A Secretaria Estadual da Saúde garante que nenhuma ação para reestruturar a Hemorrede será efetivada sem antes ouvir as prefeituras e as comunidades. **Página 3**

Lidiane Mallmann



Falta de representatividade política pode prejudicar demandas do vale

Página 5

Mais de 270 quilos de maconha apreendidos na BR-386

Página 7

» PELO VALE

Encantado começa asfaltamento de estrada a Capitão

Capa - Pelo Vale

Muçum retoma realização de tradicional Feira do Livro

Página 4 - Pelo Vale

» ESPORTES

Conheça o menino lajeadense que arrasa no golfe

Página 10



Reorganização do Estado pode inviabilizar banco de sangue

Hemovale contesta números e mobiliza lideranças em prol do atendimento dos hospitais da região



Rita de Cássia
rita@informativo.com.br

» Lajeado

Uma proposta apresentada pelo governo do Estado de assumir o serviço de coleta e repasse de sangue aos hospitais do Vale do Taquari gerou preocupação e algumas contradições na tarde de ontem. Um vídeo postado no Facebook pela vereadora Mariela Portz chamou a atenção para uma negociação que vem ocorrendo há mais de um mês, mas que ainda não havia sido divulgada.

Conforme a diretora administrativa do Hemovale, Roberta Lazaretti, a informação do Estado foi repassada em reunião realizada em 4 de setembro, na 16ª Coordenadoria Regional da Saúde (CRS), com a presença de representantes do Hemocentro do Estado do Rio Grande do Sul (Hemorgs). Segundo a assessoria de comunicação social da Secretaria Estadual da Saúde, o órgão está iniciando as tratativas para reorganizar a Hemorrede em todo o RS e ainda não há nenhuma decisão para Lajeado. “A

explicação dada em Lajeado aponta que esta reorganização seria devido à extinção da Fundação Estadual de Produção e Pesquisa em Saúde (Fepps) - que teve funcionários remanejados para o Hemorgs. E também que poderiam atender a demanda do Vale”, comenta Roberta. “Na ocasião, ficamos surpresas porque não esperávamos a mudança, devido a nossa demanda, que não é pouca. Questionamos como seria a logística. Nos informaram que os municípios teriam que buscar o sangue em Porto Alegre, pois não fazem esse serviço”, explica. Hoje, algumas cidades têm as chamadas agências - que é uma espécie de estoque de material. Então, Lajeado teria que ser uma agência com estoque, o Hospital Bruno Born não teria mais um banco de sangue para o Sistema Único de Saúde (SUS) e sim essa agência transfusional para atender a demanda de hemocomponentes. “A grande preocupação também porque o HBB é referência em hematologia e atende inúmeros pacientes leucêmicos de diversos municípios”, afirma. O Hemovale atende 22 cidades da região.

Sem definição

Para tentar reverter a possível alteração, uma comitiva formada pelo prefeito de Lajeado, Marcelo Caumo, representante do HBB e Hemovale conversou, na Secretaria Estadual da Saúde, com o titular, Francisco Paz, e representantes do Hemorgs, em 19 de setembro. “É uma política de Estado,

em que fizeram uma contabilização de dados e descobriram que eles têm capacidade de coletar mais sangue do que estão coletando. E, por isso, a estratégia é desativar os bancos de sangue privados. Nós dissemos que isso é ruim porque diminuiria muito o número de doadores de Lajeado e

nós temos um hospital regional que, além de Lajeado, fornece aos demais hospitais e que não concordaríamos com isso. Diante da nossa insistência, o Estado ficou de analisar tetos para o nosso banco de sangue e analisar alternativas. E essa conversa não é definitiva”, ressalta Caumo.



Lidiane Mallmann

HEMOVALE: Roberta e Gabrielle Lazaretti destacam prejuízos à saúde pública com a possibilidade de alteração

Polêmica

O titular da 16ª Coordenadoria Regional da Saúde (CRS), Ramon Zuchetti, utilizou a tribuna da Câmara de Vereadores de Lajeado na noite de ontem para explicar a informação sobre o suposto fechamento do Hemovale. “O Hemovale é uma entidade privada, que fornece para particulares, convênios e Sistema Único de Saúde (SUS). Em nenhum momento o Estado sinalizou com a possibilidade de fechamento”, frisa.

Conforme Zuchetti, está em estudo um redesenho de toda a rede de sangue estadual e, nesse sentido, uma readequação do contrato entre Estado e empresa. “Hoje o contrato é para dez mil bolsas de sangue ao ano, mas são utilizadas cinco mil. É uma quantidade que o Hemocentro do Estado, em Porto Alegre, consegue suprir. Mas, se Hemovale e governo chegarem a um acordo, a aquisição segue sendo feita aqui”, diz. Segundo o coordenador da 16ª CRS, por se tratar de uma empresa privada, não é responsabili-

dade do Estado o fechamento da unidade. “O que se busca é a readequação da necessidade para ajustar o contrato”, complementa.

Conforme a diretora administrativa, Roberta Lazaretti, o relatório do Estado apresenta números até 2016 e considera apenas o concentrado de hemácias - que dura 35 dias. “Acredito que a análise tenha sido superficial, pois o documento desconsidera todas as transfusões de plaquetas - que têm validade de apenas cinco dias; além de soro e plasma. O que está em jogo aqui é a saúde pública da região.” A fase agora é de reunir dados e um contra-argumento para que seja feita uma análise mais técnica e saber se terão condições de atender a grande demanda da região. “Também queremos saber como seria essa logística e de quem será a responsabilidade, caso o sangue não chegue em tempo ao destino necessário”, explica a médica Gabrielle.

Consequências

Para a diretora administrativa do Hemovale, Roberta Lazaretti, os mais prejudicados seriam os pacientes atendidos nos hospitais de Lajeado, Arroio do Meio e Estrela, pela grande demanda via SUS. Além disso, as doações teriam que ser feitas em Porto Alegre. “Temos doadores de carteirinha. Aqui há uma grande consciência de solidariedade e as pessoas doam. Se o serviço for concentrado em Porto Alegre, elas terão que se dirigir à capital para fazer a doação.”

Conforme a médica Gabrielle Lazaretti, responsável técnica pela Hematologia do Centro de Oncologia do HBB e diretora técnica do Hemovale, em termos técnicos e práticos, a mudança representaria dificuldades de logística e custos aos municípios. “Atendemos em média quatro a cinco leucemias agudas aqui. Somente em agosto, seis pacientes usaram 482 plaquetas - o que representa a metade das 900 coletas feitas do mês. O restante ficou para os demais municípios, para cirurgias cardíacas. “Dependendo do quadro clínico, o paciente precisa de transfusão de plaquetas a cada oito horas. Então, como seria a logística? E se for uma hemorragia aguda?”, destaca a médica. Segundo ela, o setor do HBB atende a todos os pacientes oncológicos da 16ª, 13ª e 8ª coordenadorias de Saúde, além da UTI neonatal.

Para o secretário Municipal da Saúde Tovar Musskopf, se houver a mudança, será um grande retrocesso. “Hoje temos um sistema que funciona muito bem e será prejudicado com dificuldade logística e custos, pois toda a demanda teria que ser retirada em Porto Alegre. E as doações também teriam que ser feitas na capital - para depois os hospitais irem buscar as bolsas.”

Saiba Mais

	Números
2016	10.491 coletas 9.575 transfusões
2017	11.118 coletas 12.145 transfusões
2018	até 31 julho 6.259 coletas 5.331 transfusões

Em 2017, 15% transfusões convênios e particulares e 85% via SUS
Em 2018, até o mês de julho, 79%, SUS e 21% convênios

Saiba Mais

O Hospital Bruno Born, de Lajeado, em referência à possibilidade de descredenciamento ou da redução de atividades do banco de sangue Hemovale, que funciona junto à instituição de saúde, informa em nota que acompanha com atenção o caso e já enviou, ao Hemocentro do Rio Grande do Sul, ofício onde reitera a importância do funcionamento do centro hemoterápico em Lajeado. Que a instituição tem atuação regional de grande importância e que abastece o Hospital Bruno Born em todos os serviços necessários. Salienta que o eventual descredenciamento impactaria no prejuízo ao atendimento de pacientes graves. Destaca ainda que, em 30 anos de funcionamento, o banco de sangue tornou-se referência para hospitais da região e que reforça o pedido para que não seja tomada quaisquer decisões que venham a reduzir, ou suspender, a atuação do centro hemoterápico.

Câmara analisa resultados das urnas

Sergio Kniphoff (PT) e Paulo Tori (PPL) manifestam-se a respeito dos votos obtidos no primeiro turno



Matheus Aguilar
matheus@informativo.com.br

» Lajeado

A sessão desta terça-feira na Câmara de Vereadores de Lajeado foi de avaliação pelos resultados das eleições de domingo. A falta de

representatividade do Vale do Taquari na Assembleia Legislativa e na Câmara dos Deputados a partir de janeiro foi lamentada. Além disso, foram votados três projetos e o parecer pela ilegalidade de um veto do Executivo. Todos aprovados por unanimidade.

Sergio Kniphoff (PT), retomou seu assento em plenário após afastamento para a campanha a deputado estadual. Ele comenta que os partidos não valorizaram candidaturas regionais. "Vimos muita gente fazendo campanha para os candidatos de fora.

A região parece não valorizar a representação na Assembleia Legislativa ou na Câmara dos Deputados." Kniphoff destacou a estratégia de adversários políticos. "Temos que reconhecer que o Partido Novo, mesmo eu não partilhando dos mesmos ideais, nos deu uma

lição, enquanto legenda, de como deve se comportar. Eles apostaram e investiram na candidatura do Douglas Sandri e quase o elegeu como deputado estadual. Que sirva de lição a todos os partidos constituídos no Vale do Taquari."

Paulo Tori (PPL) agradece

os votos que recebeu para deputado federal. "Com certeza a responsabilidade aumenta a partir de agora. Agradeço a quem confia no meu trabalho." Mariela Portz (PSDB), não participou da sessão em função de compromissos pessoais.

Projeto quer autorizar doação de bens públicos a entidades de interesse social

Motivados pelo caso de berços encontrados no setor de descarte da Secretaria de Obras e Serviços Públicos (Seosp) há cerca de 15 dias, foi protocolado na Câmara um projeto de lei para possibilitar a doação de bens inservíveis da prefeitura para entidades assistenciais. A iniciativa é dos vereadores Carlos Ranzi (MDB), Eder Spohr (MDB) e Neca Dalmoro (PDT).

Conforme o texto inicial, devem ser considerados inservíveis os bens ociosos, antieconômicos e irrecuperáveis. Alguns critérios precisam ser seguidos para que os equipamentos se enquadrem na descrição. Para os vereadores, ocioso é o bem que, mesmo em condições de uso, não esteja sendo ocupado em razão da perda de sua utilidade, demonstrando-se defasado ou ultrapassado em relação à necessidade do órgão. Como antieconômicos, a proposta entende aqueles materiais cuja manutenção seja excessivamente onerosa. E irrecuperáveis são os bens para os quais não existam no mercado peças de reposição para conserto e que, por isso, tenham perdido as características para utilização.

O projeto destaca que um relatório deve ser elaborado pela administração municipal quanto à destinação dos bens. O documento precisa demonstrar o interesse público e a conveniência socioeconômica relativamente à escolha de outra forma de alienação. Depois disso, um edital deve ser confeccionado com a relação dos bens disponíveis, e convocando as entidades a se cadastrarem. Pela proposta, só poderão participar as entidades que demonstrarem que darão uso e fins de interesse social aos bens que receberem em doação.



SESSÃO:

Sergio Kniphoff fala sobre estratégias de campanha na região

Projetos votados

Veto ao CM 009: Parecer pela ilegalidade do veto ao texto que denomina de Rua Paulo Silomar Mota a Rua F, localizada no Bairro Santo Antônio.
CM 045: Concede o título de Cidadão Lajeadense ao defensor público Marcelo da Silva.

PL 116: Autoriza o Executivo a conceder direito real de uso, pelo período de cinco anos, com possibilidade de renovação por igual período, de uma área situada à Rua Henrique C. Becker esquina com Rua Jade, Bairro Igrejinha, à União Sul Brasileira da Igreja Adven-

tista do Sétimo Dia.
PL 120: Autoriza o Executivo a conceder direito real de uso de três áreas de terrenos urbanas à Associação de Moradores do Bairro Nações, pelo prazo de cinco anos, podendo ser renovado por igual período.

Prefeitura faz novo alerta para famílias em área de risco no Santo Antônio

Lajeado - Uma equipe da prefeitura e da Defesa Civil voltou ao Bairro Santo Antônio, na manhã de ontem, para alertar novamente duas famílias que estão morando em uma área de risco. Depois do aviso na sexta-feira, para que as pessoas deixassem o local, o secretário do Trabalho, Habitação e Assistência Social (Sthas), Lórisil Silveira; a procuradora da Sthas, Andreia Brisolara; o coordenador municipal da Defesa Civil, Heitor Hoppe; e coordenador regional da Defesa Civil com sede em Lajeado, tenente-coronel André Ricardo Pereira Silvério; voltaram a falar com as famílias para reforçar a necessidade de que saiam do local. Uma notificação formal será feita hoje. Caso não saiam, a prefeitura deverá dar seguimento ao processo para então solicitar reintegração de posse dos terrenos.

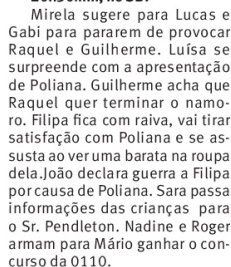
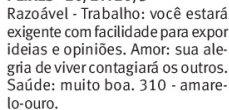
Localizada entre os fundos do Residencial Novo Tempo I e a aldeia indígena do Bairro Santo Antônio, a área ocupada irregularmente pelas famílias pertence à prefeitura. São duas casas construídas no local, que agora encontra-se em área de risco iminente de deslizamento. As fortes chuvas da semana passada já provocaram um deslizamento. Laudo técnico de um geólogo da prefeitura confirmou a situação de risco iminente de deslizamento de terra.



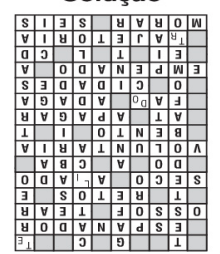
TRAGÉDIA ANUNCIADA: casas estão em área em iminente risco de deslizamento de terra

Alternativa

Para que as pessoas deixem o local, a Sthas ofereceu repasse do aluguel social - até R\$ 450 mensais por seis meses, podendo ser prorrogado em até duas vezes por igual período. Lórisil Silveira destaca que será feito um comunicado ao Ministério Público para que tome ciência da situação. A Sthas já trabalha em um projeto de loteamento popular para as imediações da área invadida para as famílias nesta situação. Silveira demonstra preocupação com as invasões, que ocorrem em áreas do município, onde aproveitadores vendem lotes irregulares que nem mesmo são de sua propriedade. Nestes locais, famílias em situação de vulnerabilidade social constroem moradias precárias, com ligações clandestinas de energia e água. "É um grande risco para eles."



2/un. 6/coleta — terreo. 8/empenado. 9/espandor.	BANCO
--	--------------



✚ **Dia 3 de outubro** - Darci da Silva Rosa (60), serviços gerais, residente do Bairro Santo André, em Lajeado, e falecido em domicílio. O sepultamento ocorreu no Cemitério Municipal do Bairro Florestal

✚ **Dia 6** - Valdomiro Böck (60), motorista, residente do Bairro Florestal, em Lajeado, e falecido no Hospital Bruno Born. O sepultamento ocorreu no Cemitério Católico do Bairro Florestal

Erramos. Na tabela com a votação dos candidatos a presidente no Vale do Taquari, João Amoêdo (NOVO) obteve 99 votos no município de Santa Clara do Sul, e não o número divulgado na edição de segunda. O resultado na publicação é a soma da votação de nove candidatos listados acima de Amoêdo na tabela. Pedimos desculpas pelo equívoco.

Lajeado - O Jota Quest traz em 21 de outubro, o show extra com repertório do CD e DVD "Jota Quest Acústico - Músicas Para Cantar Junto". Mais informações no Teatros Univates pelo telefone (51) 3714-7000, ramal 5949, ou pelo e-mail bilheteria@univates.br



CRUZE 2018

POTÊNCIA ALIADA À SEGURANÇA

Cruze 2018 foi eleito o melhor hatch médio por revistas especializadas.

AUTOGIRO

TRÁFICO DE DROGAS

PRF encontra mais de 200 kg de maconha

PRF DIVULGAÇÃO



Droga estava no porta-malas de um carro que tentou furar um bloqueio policial em Lajeado. **Página 5**

ENCANTADO

Brigada prende assaltante

Dupla invadiu uma fábrica de joias. Levou dinheiro e ouro. Um foi preso e itens, recuperados. **Página 4**

OPINIÃO

FERNANDO WEISS



Pior do que está

Desempenho dos candidatos do Vale reduz representatividade.

EDITORIAL

Escolha por nenhum

Votos inválidos somam mais do que o 2º colocado à presidência.

AMEAÇA E REAÇÃO

Região se mobiliza para manter Hemovale

Estado reestrutura serviço e contrato com clínica pode ser encerrado

A possibilidade do Hemovale deixar de fornecer sangue para pacientes do SUS alerta autoridades do Vale do Taquari e provoca reação. Em setembro, o governo do Estado havia confirmado o encer-

ramento do contrato para até 60 dias. Devido à mobilização regional, ampliou o prazo, mas admite que os serviços de coleta e distribuição de sangue estão sendo reavaliados. **Página 4**



Em reunião na 16ª CRS, no dia 4 de setembro, foi apresentada a decisão de término do contrato em até 60 dias. Governo recua e mantém serviço

INFRAESTRUTURA

Obras previstas em 50 ruas

Teutônia. Até o fim do mandato, governo pretende pavimentar 50 ruas. Verba vem de financiamentos e de parceria com a comunidade. **Página 9**



BIBIANA FALEIRO

VIDA DE PROFESSOR

História dedicada à educação

Desde criança, Maria Moesch, 93, sonhava em ser professora. Conseguiu. Esse trabalho foi tão importante que ex-alunos fazem homenagem. **Página 6**

Frustração

Mareli Vogel fez a campanha mais cara para deputado estadual na região. O partido apostou R\$ 400 mil para eleger uma mulher à Assembleia. Mesmo com todo aporte, a representante de Teutônia fez menos de dez mil votos.



Frustração 1

Ricardo Wagner (PR) apostava nos votos dos seus discípulos da igreja. Investiu "pesado" e amarga um resultado frustrante. Projetava pelo menos 70 mil votos, oriundos das dezenas de igrejas espalhadas pelo estado, nas quais ele é líder. Pelo visto, os discípulos não foram muito 'fiéis'.



O erro

Enio Bacci (PDT) está na história da política regional. Emendou cinco mandatos de deputado federal e um sexto como estadual. Ainda assim, nos últimos anos, distanciou-se da região e esteve ausente das principais discussões em torno do Vale. Essa distância lhe custou a reeleição. Tanto é que dos 23.174 votos fez apenas 8.664 aqui na região.



A surpresa

Claudioiro da Silva (PNM) está entre as maiores surpresas desta eleição. Fez 1.100 votos em Estrela e outros 1.373 em Lajeado. Seu trabalho social desenvolvido nas redes sociais refletiu em mais de seis mil votos. Se cacifou para vereador em Estrela na próxima eleição municipal. Aliás, fez quase o mesmo número de votos do atual vice-prefeito Valmor Griebler (PV), que fez pouco mais de sete mil.



fernandoweiss@jornalahora.inf.br

FERNANDO WEISS

O Vale sai pior do que entrou na eleição



A falta de propósito dos partidos e de alguns candidatos não cria coesão em torno dos nomes regionais."

Não foi dessa vez. De novo. Não fosse Edson Brum (MDB), estaríamos sem deputado algum para nos representar. Isso que o Brum é uma espécie de deputado "adotado" da região, pois, mesmo que ele more em Encantado, vota em Rio Pardo e mantém lá seu principal reduto eleitoral. Mas agarremo-nos a ele.

Eram 27 candidatos da região – 18 para estadual e nove para federal. Escrevemos aqui, logo no início da campanha, que eram demais. Mas não é só o número de candidatos que nos atrapalha. A falta de propósito de alguns concorrentes e a estratégia errada – ou a falta dela – dos partidos diminui a chance de aumentarmos nossa representatividade política.

Olho para o vizinho Vale do Rio Pardo e encontro cinco deputados eleitos – dois federais e três estaduais. Entre os cinco, o 'nosso' e o 'deles' Edson Brum.

A região patina faz anos em busca de um melhor desempenho. Tem força econômica, localização geográfica, tem qualidade de vida, tem muita coisa. Mas não tem expressão política e não consegue se articular. Sidnei Eckert, durante a campanha, fez uma comparação pertinente: enquanto o Vale do Rio Pardo ganha um novo e milionário trevo de acesso, o Vale do Taquari ganha a ponte sobre o Saraquá. Outro exemplo: uma decisão política tirou do Vale do Taquari a Vara de Execuções Criminais e a mandou para

dobradinhas com 'forasteiros' e fazem de conta que trabalham para os nossos.

A região precisa fazer uma reflexão e uma autocritica. Estamos longe de conseguir coesão em torno de um projeto regional. O resultado das urnas é o reflexo mais real e fiel dessa falta de estratégia dos partidos, dos políticos e das instituições. Nos faltam líderes.

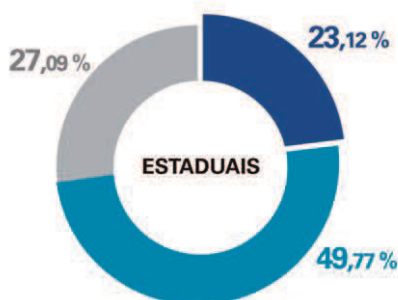
ELEIÇÕES MUNICIPAIS

Muitos candidatos entraram na campanha deste ano para se cacifar para a eleição de 2020. Sabiam, vários deles, que não chegariam lá. Nem queriam. Queriam mesmo era projetar o nome em torno de um projeto eleitoral pessoal e partidário. Ou seja, demarcar território para chegar forte em dois anos nas eleições municipais, especialmente de Lajeado.

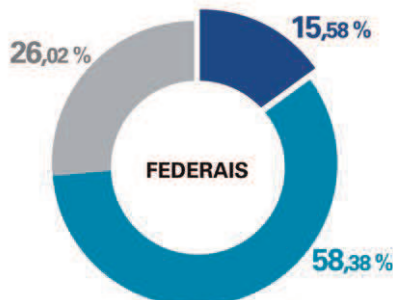
Vejamos

Márcia Sherer (MDB)
11.558 votos em Lajeado
Mariela Portz (PSDB)
6.533 votos em Lajeado
Sérgio Kniphoff (PT)
6.282 votos em Lajeado

O nome dos três estará no debate central a partir do ano que vem, quando começam a surgir os potenciais candidatos a prefeito de Lajeado.



64.965 votaram em candidatos do Vale à Assembleia.
139.844 votaram em candidatos de outras regiões.
Brancos, nulos e abstenções: 76.128



43.788 votaram em candidatos do Vale à Câmara federal.
164.033 votaram em candidatos de fora.
Brancos, nulos e abstenções: 73.116

Incômodo

Valmor Griebler ficou incomodado com o pouco apoio recebido da cúpula dos partidos de Estrela. O estopim foi um santinho espalhado nas redes sociais, nas vésperas do pleito, onde o prefeito Rafael Mallmann aparece apoiando o candidato Edson Brum. Sentiu uma espécie de traição.



Na trave

Douglas Sandri (NOVO) foi o legítimo quase. Faltaram-lhe 317 votos para assumir a segunda cadeira da banca do Novo na Assembleia. Ele emplacou uma campanha diferente. Fez 15.907, desses apenas 6.198 no Vale do Taquari. 61% buscou fora. Está aí um forte potencial para 2022. Ainda mais se, ao longo dos próximos anos, assumir temporariamente como suplente. Será assediado a concorrer a vereador em 2020.



Força local

Mais da metade dos 15.568 eleitores de Arroio do Meio votaram em Sidnei Eckert (MDB) para deputado estadual. Trata-se de uma média altíssima. Por essa votação em Arroio do Meio, volta – se quiser – ao comando da prefeitura sem fazer muita campanha. Ao todo fez mais de 17 mil votos, o que também traduz uma capacidade de articulação e trabalho de bastidor interessante.



O urso

No bolãozinho que a minha mãe participa em Chapação, aquela que derrubar o menor número de pinos fica com o prêmio urso. Emaxuel Bertol e Júlio Canabarro dividem o urso regional, com 73 votos ambos. Fico imaginando o que os levou a concorrer.



Em dez meses, PRF apreende oito toneladas de maconha

No fim de abril, 6 toneladas foram confiscadas na maior apreensão da história. Ontem, veículo foi flagrado com 300 quilos da droga

CRISTIANO DUARTE
cristiano@jornalhora.int.br

LAJEADO

Com apoio da Brigada Militar de Lajeado, a Polícia Rodoviária Federal (PRF) montou barreira a 50 metros do posto policial no bairro Conventos após receber denúncia do setor de inteligência sobre um veículo suspeito.

Ao avistar o bloqueio policial, por volta das 6h, os criminosos tentaram fazer o desvio utilizando o automóvel Azera, com placa de Francisco Beltrão (PR), mas acabaram colidindo contra um caminhão que transitava no sentido oposto, capital-interior.

O motorista sofreu alguns ferimentos e foi atendido por uma equipe do Samu. No porta-malas

e sobre o banco do Azero foram localizados 270 quilos de maconha. Constatou-se também que o veículo estava com placas clonadas, tendo sido roubado em 29 de setembro, também no Paraná. As placas originais são de Cascavel.

Outro veículo, um C4 Pallas, com placas de Santa Fé (PR), ocupado por um casal, também foi abordado. Ele fazia o serviço de batedor para o Azera que transportava a droga.

O casal admitiu à PRF que estavam auxiliando o outro motorista e afirmou ter recebido R\$ 3 mil para entregar a maconha na Região Metropolitana.

Os três criminosos foram presos. O motorista, que colidiu contra o caminhão, foi encaminhado ao Hospital

Bruno Born, onde ficou sob custódia da PRF.

Oito toneladas

Somado a maior apreensão feita no estado, em abril deste ano, quando a PRF localizou seis toneladas de maconha em um caminhão, mais outras prisões menores e a feita ontem, o chefe da delegacia da PRF de Lajeado, Paulo Remi, afirma que o montante da droga chega a oito toneladas retiradas do narcotráfico.

“Por cruzar todo o estado, a BR-386 acaba servindo como um corredor para o transporte ilegal”, conta.

O tráfico no município

Em evento sobre segurança pública



CARLOS A. FIORIOLI
PROMOTOR



Azera que transportava maconha bateu quando tentava fugir do bloqueio



Casal que escoltava o transporte de maconha foi preso em flagrante

promovido pela Amvat no fim de setembro, o diretor das Promotorias de Justiça da Comarca de Lajeado, promotor Carlos Augusto Fiorioli, revelou que a movimentação financeira com o consumo de drogas em Lajeado varia de R\$ 300 mil a R\$ 500 mil semanais – entorpecentes esses

na maioria das vezes transportados pela BR-386.

“O Brasil é o maior consumidor de cocaína do mundo. Resultado disso, o tráfico investe em armas e vivemos no país onde mais se mata policiais. O tráfico de drogas é desencadeador de muitas mazelas criminais”, afirma o promotor.

Prefeitura alerta famílias em área de risco no Santo Antônio

LAJEADO

As duas famílias que vivem em uma área de risco no bairro Santo Antônio receberam novo alerta. Uma equipe formada pela prefei-

tura de Lajeado e a Defesa Civil voltou ao local, ontem, para reforçar a necessidade de que saiam do local. Uma notificação formal deve ser feita hoje.

Localizada entre os fundos do

Residencial Novo Tempo I e a aldeia indígena do bairro Santo Antônio, a área ocupada pertence à prefeitura. Duas casas foram construídas no local, que agora encontra-se em área de risco iminente de

deslizeamento, em razão das fortes chuvas da semana passada.

Para que as pessoas deixem o local, a Sthas ofereceu a alternativa do aluguel social no valor de R\$ 450 mensais por meio ano,

podendo ser prorrogado em até duas vezes por igual período. Caso as famílias não deixem o local, a prefeitura deve dar seguimento ao processo para então solicitar reintegração de posse dos terrenos.

A ARLA fazendo a felicidade da Criançada

KALINGO MEMÓRIA
MY LITTLE PONY R\$23,20

CAMBUCI BOLA STADIUM
CAMPO CENTURION-PT R\$64,70

B. FELIZ BONECA
CACAU R\$30,15

PIA PATROLA GRANDE
R\$58,00

KALINGO DAMA E LUDO EM SACOLA
R\$18,25

MAGIX TOYS TICO TICO
UNI STAR R\$277,10

KALINGO SKATE
POWER C/LIXA R\$129,85

MARAL MEGA
FERRAMENTAS 18PCS R\$54,15

LAJEADO: Rua Bento Gonçalves, 665 - (51) 3714-8000 / RS-130, Km 38 - (51) 3707-1180 | BOQUEIRÃO DO LEÃO: Rua 5 de Junho, 572 - (51) 3789-1426

CRUZEIRO DO SUL: Arla Cereais Rodovia RST 453 Km 26,4 Linha Primavera - (51) 9.9917-3466 e (51) 9.9974-9513

Vereadores criticam vídeo de Mariela sobre Hemovale

Vereadora usou o facebook para alertar sobre fim de contrato do RS com a clínica

RODRIGO MARTINI
rodrigomartini@jornalhora.in.br

LAJEADO

A polêmica sobre o futuro do Banco de Sangue Hemovale também repercutiu na câmara durante a sessão de ontem. Vereadores criticaram o posicionamento de Mariela Portz (PSDB) nas redes sociais. No facebook, a parlamentar sustentou que “pessoas vão morrer” na região com a saída do centro hemoterápico. Para o presidente do Legislativo, ela foi “irresponsável”.

Mariela não compareceu à sessão de ontem. Estava de licença para tratar de questões familiares. Por volta das 15h,



Sessão também foi marcada pelas análises sobre a eleição de domingo

postou um vídeo na página do facebook, alertando autoridades sobre o possível fechamento do banco de sangue regional. Na mensagem, ela culpa o atual governo do Estado.

No plenário, alguns vereadores afirmaram que o tom do discurso da tucana nas redes sociais era meramente político. “A postagem

causou pânico na população. Foi desnecessária. É uma notícia que deixa desesperadas as pessoas que não estão bem informadas. São artifícios mentirosos para denegrir a imagem de um candidato”, disse Neca Dalmoro (PDT).

O presidente da câmara, Ederon Spohr (MDB), também usou do tempo de sete minutos para

criticar a colega de plenário. “É irresponsável o que ela fala. É um vídeo com intenção eleitoral. Mas, às vezes, a gente faz as coisas sem pensar. Acredito que tenha sido isso”, finaliza Spohr.

Já Ernani Teixeira (PTB) defende a colega. Para ele, o depoimento da vereadora não terá influência sobre o pleito estadual. “Vereador não vai eleger governador.”

Geração de empregos

Sérgio Rambo (PT) cobra explicações da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Turismo e Agricultura (Sedetag). Ele deve pedir a convocação do titular, André Bucker. “Quero saber qual o plano de governo para geração de empregos. Estamos perdendo empresas. Não quero uma cidade só para dormitórios. Precisamos aproveitar essa ‘onda’ sobre ‘Lajeado ser bom para viver’ para gerar emprego e renda”, provoca.

Uber em Lajeado

Representante do PT, Nilson do Arte fala sobre o projeto de regulamentação de aplicativos de transportes privados remunerados, como o Uber. Pela manhã, houve reunião das comissões sobre a proposta encaminhada na semana passada pelo Executivo. “O município também precisa implantar um terminal urbano de ônibus. Com tarifa única”, sugere.

Pela manhã, o coordenador do Departamento de Trânsito, Vinicius Renner, participou do encontro com os vereadores e assessores. Antes de ser liberado para votação, o PL deve receber emendas. Entre essas, a determinação de novo tempo limite de emplacamento dos automóveis aos mesmos moldes dos táxis.

Projetos aprovados

Três projetos foram aprovados na sessão de ontem. O primeiro autoriza o Executivo a conceder direito real de uso de uma área de terra à União Sul Brasileira da Igreja Adventista do Sétimo Dia. O terreno no bairro Igrejinha servirá para ampliação do cemitério. Também foi aprovada a concessão de área à Associação de Moradores do Bairro Nações. Outra matéria que recebeu votação favorável concede o título de Cidadão Lajeadense ao defensor público, Marcelo da Silva.

ENCONTRE O PURO MALTE

CERVEJARIA
BELLAVISTA

FABRICA REGISTRADA
ANNO - 1924

EM 1924, DIANTE DE UMA BELA VISTA DO ALTO DE UMA COLINA, EMÍLIO KIRST REALIZOU O SONHO DE PRODUZIR CERVEJA. COM UM MANUAL ESCRITO EM ALEMÃO GÓTICO DE 1875. ELE APRENDEU OS SEGREDOS DA BEBIDA E DEU INÍCIO À TRAJETÓRIA DE UMA EMPRESA FAMILIAR DE QUASE UM SÉCULO.

PASSADOS MAIS DE 90 ANOS, RESGATAMOS AS NOSSAS ORIGENS PARA RETOMAR UMA PAIXÃO QUE SEMPRE TIVEMOS: A CERVEJA. ASSIM, RENASCE A BELLAVISTA, UMA CERVEJA COM HISTÓRIA. PARA TE ACOMPANHAR EM TODOS OS MOMENTOS.

Emilio Kirst

MARCA REGISTRADA
ANNO - 1924